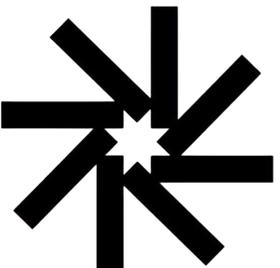


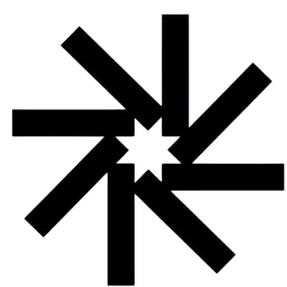
THAYS MEDUSA



 **ARTIPE** FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO 2025

Fotógrafa idealizadora do projeto Thays Medusa é uma mulher negra de 25 anos, cria da periferia de Paudalho, Zona da Mata norte de Pernambuco, que se encontrou enquanto fotógrafa no movimento HIP HOP, indo morar na favela do Bode aos 20 anos e passando a desenvolver neste espaço diversas atividades formativas e socioculturais com movimentos sociais locais como o Coletivo Pão e Tinta, Coletiva Cabras e Livroteca Brincante do Pina. Usa seu olhar através das lentes para retratar e contar suas próprias histórias e do território onde vive, estimulando conceitos de amor próprio, auto estima e auto conhecimento da população preta.

REGINA CARVALHO



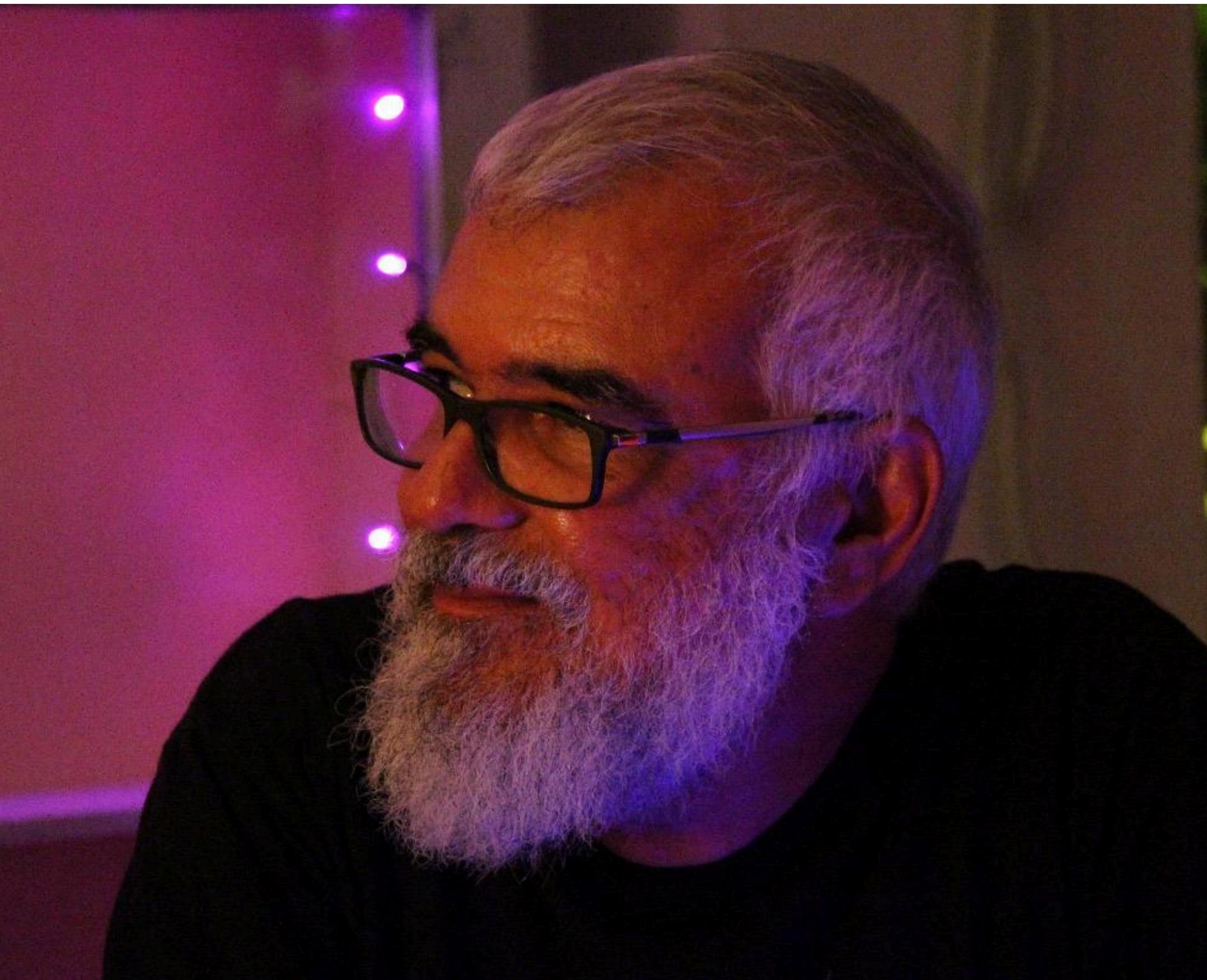
ART. PE

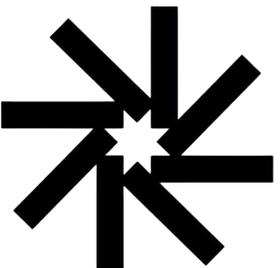
**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

Atuante desde 1981, a artista plástica e arte-educadora Regina Carvalho é graduada em Artes Plásticas pela UFPE com especialização em arte-educação, participou de três salões ,quatro exposições individuais e inúmeras coletivas, fez parte da Brigada Henfil que pintava murais , nos fins da década de 80. O corpo de sua obra se desenvolve em cima de técnicas de desenho, poesia, pintura, colagem, gravura e livros de artista. Ela pensa um campo pictórico de convivência entre texto e imagem. Tem 9 livros publicados, sendo um de desenho e oito de poesia. Além disso é ilustradora científica, fazendo parte do laboratório de morfotaxonomia do CCB- UFPE desde 2008, tendo desenhos publicados em inúmeros artigos no Brasil e exterior e em capítulos dos livros: A Flora de Mirandiba, A Flora de Sergipe I e II

MAURÍCIO CASTRO



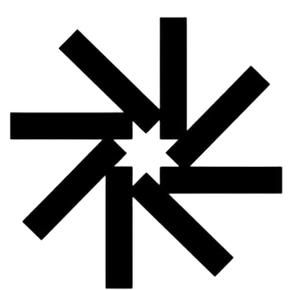
 **ART. PE** FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO **2025**

Recife-PE, 1963. Artista Plástico com atuação iniciada em meados dos anos 80, participando da Brigada Henfil e da Brigada Gregório Bezerra de arte mural. Fundou e Participou de vários ateliês coletivos como o "Quarta Zona de Arte", "Atelier Submarino", "Coletivo Branco do Olho", "Atelier Peligro", "Galeria Maumau" e "Gráfica Lenta". Em Barcelona participou do Atelier "Torre de Papel" e do coletivo "DRAP ART". Trabalha atualmente com poéticas ligadas à contemporaneidade, utilizando diversos suportes e formas de expressão, sejam desenhos, pinturas, gravuras, vídeos, intervenções urbanas e participou de várias mostras coletivas, em importantes instituições do circuito das artes visuais de Pernambuco e de outros Estados como, Cotidiano/Arte: O Consumo – "Novos Alquimistas", Itaú Cultural, São Paulo, Brasil. "Tudo é Brasil" ,– Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ e Itaú Cultural, São Paulo, Brasil. Realizou diversas exposições internacionais como, "In the shade of the Jurema Preta / Artists from Pernambuco", Ralph Greene Gallery, Projeto Arts of Americas organizado pela Universidade do Novo Mexico Albuquerque, EUA.

“Cetinjski Bijenale III”, Cetinje, Montenegro, “El porque de las cosas”, Mercat de les Flors, Barcelona e Capella de Sant Nicolau, Girona, Espanha. Foi um dos coordenadores da Semana de Artes Visuais do Recife – SPA das Artes, desde sua criação em 2002 até a edição de 2006, Participou de vários projetos culturais, entre eles destacam-se, “Oficina do Ferro” – Workshop de trabalhos com ferro com a participação de Artistas, Designers e Ferreiros, Atelier Balneário de Água Fria, projeto financiado pelo CIC, Recife, PE, “Gráfica Lenta”, exposição coletiva, Galeria MAUMAU, Projeto do FUNCULTURA – PE, “Ocupe Chris” , Vivência coletiva e exposição de cerâmica no Atelier de Christina Machado. Projeto do FUNCULTURA – PE, “A Casa Simples”, Vivência coletiva e exposição de cerâmica e de objetos de ferro, no Atelier de Joelson Gomes. Projeto do FUNCULTURA – PE, “Criaturas Urbanas”, Ações de arte e intervenções urbanas, Projeto do FUNCULTURA – PE e “Experimentando Tipos”, livro de arte utilizando os tipos do “Gráfico Amador”, no atelier de tipografia do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, Projeto do FUNCULTURA - PE.

“Gráfica Lenta - Residência no Vale do Catimbau”, projeto fomentado pelo programa FUNARTE RETOMADA 2023. “Fullgás – Artes visuais e anos 1980 no Brasil”, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ. Trabalhou em filmes e peças teatrais como Diretor de Arte, Cenógrafo e Figurinista tais como, Direção de Arte “Carnaval inesquecível na cidade alta” e “Laura Bush tem um senhor problema”, clipes da banda Mundo Livre S.A., com direção de Pedro Severien . Artista Plástico convidado em “A Pedra do Reino”, Mini série em 5 capítulos realizada pelo Projeto Quadrante e Rede Globo dirigida por Luiz Fernando Carvalho. Direção de Arte do filme curta metragem, “Épico Culinário”, de Paulo Meira. Cenografia de “Mercadorias e Futuro”, peça teatral de José Paes de Lira Filho e Leandra Leal.

LIA LETÍCIA



ART.IPE

**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

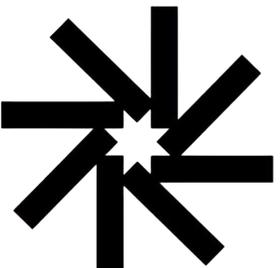
Artista visual, cineasta, curadora e educadora entre outras atividades desempenhadas nos últimos 25 anos principalmente em Pernambuco. Lia tem uma visão ampliada de arte, que abarca diferentes linguagens e tensionamentos entre fronteiras. Muda para Olinda/PE no final da década de 90 onde explora a pintura em diversos suportes, inclusive o audiovisual. Suas obras passam a transitar entre festivais de cinema e exposições de arte, multiplica esta experiência através de ações de curadoria como o Cinecão e como educadora em projetos como 'Videoarte para Crianças' e 'Escola Engenho', colabora como diretora e montadora em trabalhos de artistas visuais, assim como atua na direção de arte há mais de 10 anos.

Dentre as equipes curatoriais que fez parte estão o III Palco Preto//PE, Abre Alas/Galeria A Gentil Carioca, Residência Artística Oficina Brennand, Nove Solos/Brasil-Suíça, Cineclube O Canto da Sereia, consultoria curatorial do Museu da Abolição/PE e a exposição Cirandar é Resistir, da artista Lia de Itamaracá, no Centro Cultural Caixa/Fortaleza.

Como co- diretora realizou a série BRASIL VISUAL e o longa NÃO SOU OBJETO DE RECORDAÇÃO. Seu mais recente curta, MAR DE DENTRO, foi premiado como Melhor

ISABELA STAMPANONI

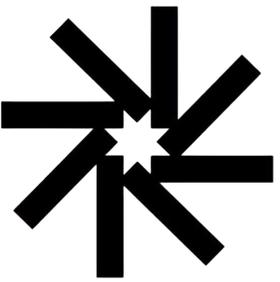


 **ARTIPE** FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO 2025

(Recife, PE) é artista graduada em Artes Plásticas na UFPE e Filmmaker na Scuola di Cinema Luchino Visconti, Milão/IT. Nos seus trabalhos investiga poeticamente desejos, geografias, literatura, música, cotidiano, ações e reações. Atua também como montadora e diretora de arte no audiovisual. Dentro do projeto Disk Mistério, inventa possibilidades sonoras a partir de gravações de sons, sound bank, vinis, fitas k7 e escutas.

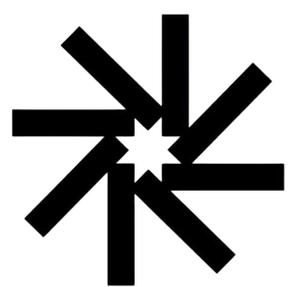
IRMA BROWN



 **ARTIPE** FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE PERNAMBUCO 2025

(Recife – PE, 1979) Tem no corpo e no coletivo matéria de estudo e criação. Fundou a Galeria Maumau em 2009, seu projeto de vida. Trabalha em parceria com trabalhador_s da cultura criando projetos educacionais e artísticos que potencializam a experimentação e a intersecção de linguagens na construção de redes colaborativas. É graduada em arte educação | artes cênicas pela UFPE e mestra em artes visuais pela UDESC. Atualmente está como conselheira municipal de cultura de Recife, no segmento de artes visuais.

ELVIRA FREITAS LIRA



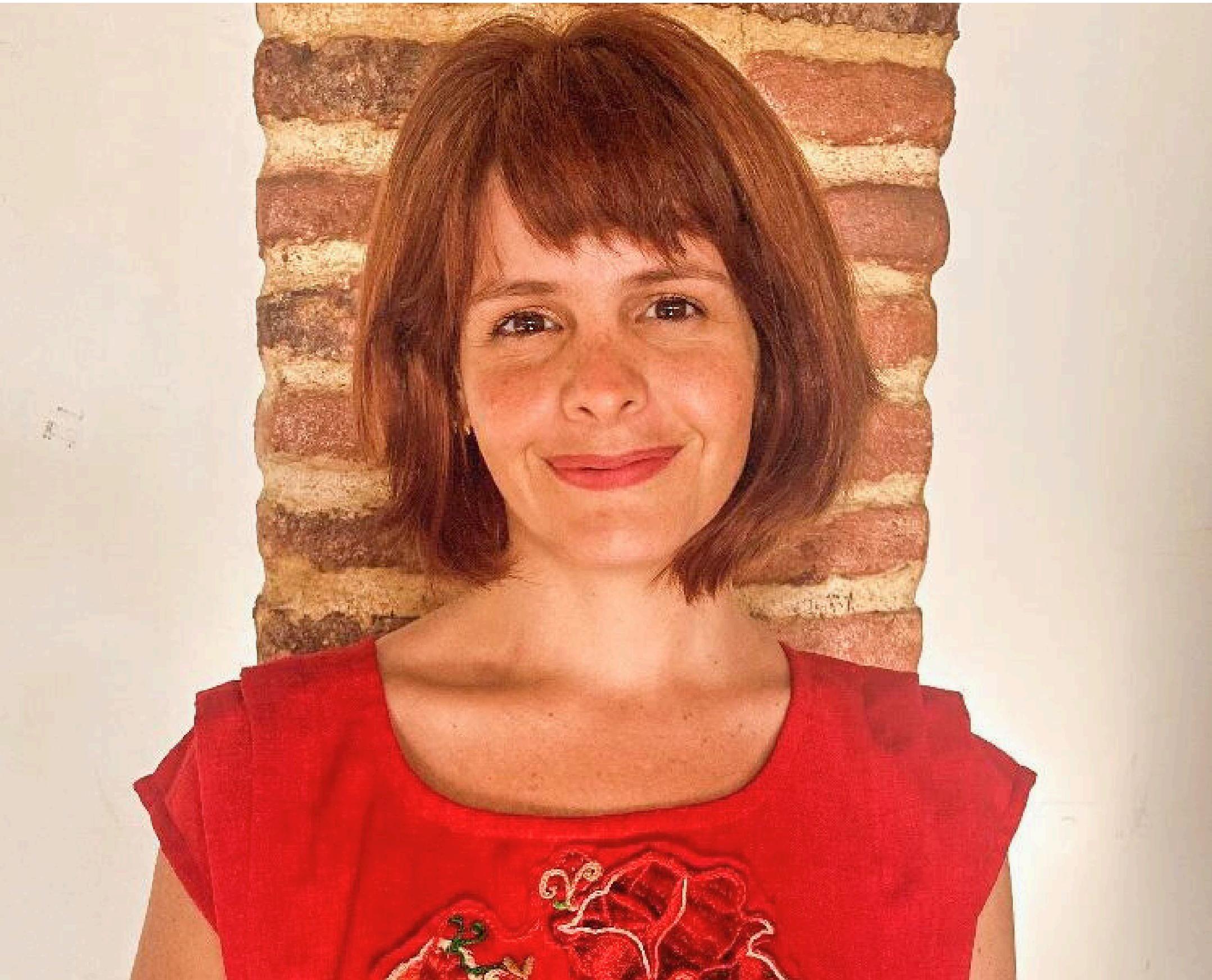
ART. PE

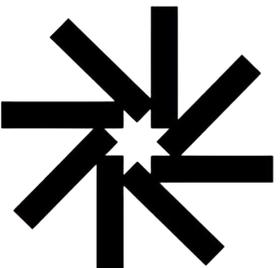
**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

(Arcoverde, PE, 1999) vive e trabalha entre Pernambuco e São Paulo. É pintora autodidata desde criança. Morou em Arcoverde, sertão de Pernambuco, até os 14 anos. Depois, mudou-se para Olinda, no mesmo estado, durante 5 anos, até se realocar em São Paulo. Hoje, transita entre Pernambuco e São Paulo. As cidades onde viveu influenciam seu trabalho, que une a cultura pop urbana à sua relação afetiva com as culturas tradicionais e contemporâneas do nordeste. Trabalha principalmente com a pintura figurativa em acrílica e óleo, também fazendo uso de técnicas mistas que abrangem a colagem, assim como escritos e poesias. Com um forte viés biográfico, sua obra inevitavelmente atravessa questões do feminino, trazendo uma abordagem que vai do íntimo ao coletivo, do individual ao universal. Participou de diversas exposições institucionais, em espaços como Museu Murillo La Greca (Recife), Galeria Janete Costa (Recife), Instituto Tomie Ohtake (São Paulo), além de integrar a coleção do BNB - Banco do Nordeste. Em 2024 foi indicada ao prêmio PIPA.

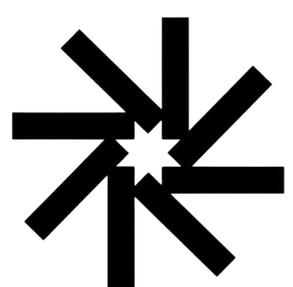
CLARA NOGUEIRA



 **ARTIPE** FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO **2025**

Clara Nogueira (Olinda, 1985) Arquiteta e urbanista, bordadeira, tecelã e crocheteira nos desvios; Mestre em Artes Visuais pelo PPGAV UFPE/UFPB; Doutoranda em Desenvolvimento Urbano no MDU-UFPE. Idealizadora, coordenadora e pesquisadora do projeto Mulheres que Tecem Pernambuco. Tem o projeto artístico pessoal Linhas de Fuga. Participou de diversas exposições coletivas. Fez uma em dupla com a artista Clarissa Machado (Incomum, 2016, Recife, PE), e as individuais Bestiário Feminino (virtual, 2021), Matria (Olinda, 2022), O que eles chamam de amor (Recife, 2024). Também é facilitadora de oficinas de bordado e tecelagem para crianças e adultos desde 2014.

BIA MELO



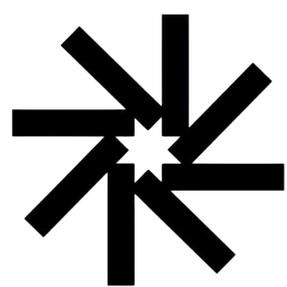
ART. PE

**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

Recife-PE, 1985. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE, atuo como artista visual desde 2012. Sou gestora pública na Fundação de Cultura da Cidade do Recife, desde fevereiro de 2023, exercendo o cargo de Chefe do Setor de Artes Visuais e Artesanato. Desde 2014, atuo como artista no coletivo de gravuras Gráfica Lenta, ora assumindo coordenação, ora assistência de produção nos projetos do coletivo. Integro curadorias e assistência de produção em projetos da Galeria Maumau. Participei de diversos projetos culturais e exposições coletivas nacionais e internacionais. Eventualmente ministro oficinas e cursos de gravuras em relevo. Ganhei prêmio no edital de Artes Visuais do Recife 2014, com o projeto Alinhamento. Minha expressão artística, que vem se desenvolvendo em diversos coletivos, transita por diferentes suportes e técnicas. Tenho explorado o limiar entre figurativo e abstrato através dos movimentos do corpo e venho buscando desenvolver trabalhos em linguagens ainda não abarcadas em minha produção.

ANA LIRA



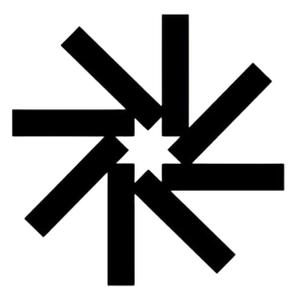
ARTIPE

**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

Ana Lira é artista visual, fotógrafa, curadora, rádio host, escritora e editora baseada no Brasil. É especialista em Comunicação Social pela UFPE com ênfase em Teoria e Crítica de Cultura. Possui uma prática baseada no fortalecimento de práticas criativas colaborativas, ouvindo as comunidades em que está inserida e dedicando atenção especial às dinâmicas que envolvem as sensibilidades cotidianas. Produz poéticas de percepção, articulação coletiva e mediação para observar o corolário das relações de poder que afetam a maneira como produzimos conhecimento no mundo.

ANA FLÁVIA MENDONÇA



ARTIPE

**FEIRA DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DE PERNAMBUCO**

2025

Ana Flávia Mendonça nasceu no Recife, em 1988. Artista visual e arte educadora, tem usado a argila como principal matéria na expressão de sua poética. Foi professora substituta dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Premiada pelo Único, Salão Universitário de Arte Contemporânea do SESC, nos anos de 2017, 2018 e 2019, suas pesquisas têm caminhado pelas seguintes áreas: feminismos, corpo, memória, sonhos e arte-educação. Atualmente, é doutoranda em Artes Plásticas pela Universidade do Porto (Portugal). Desde a infância, observando sua avó Ivete materializar bordados, fuxicos e fantasias carnavalescas, flerta com a arte têxtil.